



## DESAFIOS DA REGULAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Francisco Anuatti<sup>1</sup>, Edmilson M dos Santos<sup>2</sup>, Denílson Ferreira<sup>3</sup>, Claudia Peano<sup>4</sup>

### Copyright 2006, Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás - IBP

Este Trabalho Técnico foi preparado para apresentação na *Rio Oil & Gas Expo and Conference 2006*, realizada no período de 11 a 14 de setembro de 2006, no Rio de Janeiro. Este Trabalho Técnico foi selecionado para apresentação pelo Comitê Técnico do evento, seguindo as informações contidas na sinopse submetida pelo(s) autor(es). O conteúdo do Trabalho Técnico, como apresentado, não foi revisado pelo IBP. Os organizadores não irão traduzir ou corrigir os textos recebidos. O material conforme, apresentado, não necessariamente reflete as opiniões do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás, seus Associados e Representantes. É de conhecimento e aprovação do(s) autor(es) que este Trabalho Técnico seja publicado nos Anais da *Rio Oil & Gas Expo and Conference 2006*.

### Resumo

O modelo de desenvolvimento da indústria de gás natural do Estado de São Paulo foi delineado a partir da definição de alguns pressupostos básicos: o estabelecimento gradual da competição nos seguimentos possíveis; a definição prévia da agenda para implementação dessa competição; o livre acesso às redes de distribuição para viabilizar a competição; o impedimento à discriminação no acesso ao gás canalizado; a modicidade tarifária; o estímulo à expansão das redes para a incorporação de novos consumidores; a competitividade do gás frente a outros energéticos; e a diversificação das fontes de suprimentos. Tais pressupostos embasaram um modelo regulatório estadual em duas fases e com um viés gradualmente concorrencial. No entanto, desde que se iniciou a implantação desse modelo, a partir da criação da CSPE(1998) e do início das privatizações das empresas de distribuição de gás canalizado no Estado (1999), a indústria brasileira de gás natural tem passado por uma série de transformações importantes. Neste trabalho, apresenta-se uma reflexão sobre os novos rumos da indústria nacional de gás natural, incluindo suas facetas internacionais, procurando-se identificar suas possíveis incongruências com o modelo regulatório praticado no Estado de São Paulo. Objetiva-se primordialmente sugerir possíveis ajustes a serem eventualmente implementados no modelo regulatório paulista, procurando preservar os fundamentos de sua concepção inicial.

### Abstract

The development model of State of São Paulo natural gas industry was delineated from definition of some basic presuppositions: the gradual establishment of the competition in the possible continuations; the previous schedule definition for implementation of that competition; the free access to the distribution grids to make possible the competition; the impediment to the access discrimination; the moderate tariff; the incentive to nets expansion for the new consumers' incorporation; the gas competitiveness front the other energy ones; and the sources of supplies diversification. Such presuppositions input a regulatório model based in two phases and with an inclination to gradually competition. However, since the implantation of that model, with the CSPE (1998) creation and the beginning the privatizations of natural gas distribution companies (1999), the Brazilian natural gas industry has been going by a series of important transformations. In this work, it makes a reflection on the new directions of the national natural gas industry, including their international facets, trying to identify their possible incongruities with the model regulatório practiced in the State of São Paulo. Is aimed at to suggest possible adjustments to will be implemented eventually in the São Paulo regulatório model, trying to preserve the initial conception foundations.

1 Professor Doutor, Programa Interunidades de Pós Graduação em Energia - USP.

2 Professor Livre Docente, Programa Interunidades de Pós Graduação em Energia - USP.

3 Mestre, Programa Interunidades de Pós Graduação em Energia - USP.

4 Mestre, Programa Interunidades de Pós Graduação em Energia - USP.